



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

**GOVERNO DA CIDADE DE MAPUTO
GABINETE DO GOVERNADOR**

**INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA A GOVERNADORA DA
CIDADE DE MAPUTO, POR OCASIÃO DO SEMINÁRIO DE
AUSCULTAÇÃO NO ÂMBITO DE ELABORAÇÃO DA POLÍTICA
NACIONAL DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA**

Maputo, 30 de Agosto de 2017

Senhor Director da Regulação Técnica do INATER;
Senhor Director dos Transportes e Transito da Cidade de
Maputo;

Distintos Convidados;

Minhas senhoras!

Meus senhores!

Antes de mais, em nome do Governo da Cidade de Maputo e em meu nome próprio endereço calorosas saudações aos distintos participantes a este seminário de auscultação no âmbito de elaboração da Política Nacional de Segurança Rodoviária.

Queremos aproveitar esta oportunidade para desejar boas vindas a este evento, a todos quanto se dignaram a aceitar ao nosso convite para participar, discutir e contribuir positivamente na elaboração da política nacional da segurança rodoviária.

A todos vós vai o nosso muito obrigado pela disponibilidade demonstrada.

Minhas Senhoras!

Meus Senhores!

Os acidentes de viação continuam sendo uma das grandes e maiores preocupações do Estado Moçambicano, dado que continuam a causar, anualmente cerca de **2.900** acidentes de viação, causando **1800** mortes, correspondendo a **05** óbitos por dia.

Na nossa Cidade, no primeiro semestre do presente ano já ocorreram 172 acidentes de viação contra 280 casos de igual período do ano passado e que tiveram como impacto 45 mortos, 327 feridos, entre graves e ligeiros. Os dados continuam preocupantes.

O debate sobre sinistralidade rodoviária deve merecer uma atenção especial, minuciosa e franca visto ser uma das grandes preocupações do momento que tira sono a todos nós, visto que causa luto nas famílias, danos materiais, entre outros impactos.

A realização deste seminário de auscultação no âmbito de elaboração da Política de segurança rodoviária deverá servir para dar - nos as balizas que nos permitam visualizar os caminhos a seguir para estancarmos esta problemática.

A Política de segurança rodoviária que está sendo discutida ao nível nacional, é, no nosso entendimento, uma valiosa contribuição para a prossecução realista das soluções para evitar mortes nas rodovias.

É nossa convicção de que a realização deste seminário de auscultação sobre a Política de segurança rodoviária permitir nos – à identificar com clareza o que devemos fazer e como fazer para que possamos responder positivamente aos desafios que temos para acabar com as mortes nas estradas.

Por isso, temos certeza que os princípios orientadores da presente política, tais como: preservação da vida humana, concordância entre políticas de segurança rodoviária e os planos governativos, equidade e acessibilidade dos serviços, inovação e responsabilidade, abordagem

sistémica e integradas, entre outros, vão nos conduzir a produção de uma proposta exequível ao nível da Cidade de Maputo para posterior submissão aos órgãos centrais.

Minhas Senhoras!

Meus Senhoras!

A formalização deste quadro jurídico-legal em matéria de política nacional de segurança rodoviária vai servir de plataforma orientador e pressuposto básico para aplicação de estratégias e metodologias próprias na gestão das rodovias e prevenção dos acidentes de viação, que tem como epicentro o Homem, que muitas das vezes se faz ao volante embriagado, faz manobras perigosas, conduz o veículo num estado técnico que não garante segurança e nem se quer observa as regras elementares de trânsito.

É no entanto, tarefa de todos nós, neste fórum, contribuirmos com ideias concretas e direccionadas ao sector dos transportes, e não só para a elaboração de uma política nacional de segurança rodoviária cuja aplicabilidade vã ao encontro das nossas pretensões.

É através da política cujos fautores somos todos nós, iremos determinar a nossa boa planificação para os próximos anos, logo após a sua aprovação pelos órgãos competentes.

Neste prisma, esperamos que deste seminário de auscultação para elaboração da Política de segurança rodoviária surjam ricas contribuições que nos ajudarão a relegar para a história a problemática de mortes por acidentes de viação nas nossas estradas.

Esperamos igualmente que a política em discussão venha ser um instrumento que concorra para a retirada definitiva do nosso país da lista de países com maior índice de sinistralidade rodoviária do mundo.

A terminar, vai a nossa palavra de apreço ao INATER pela proposta aqui a ser apresentada, e aos parceiros de segurança rodoviária pelo trabalho que tem vindo a desenvolver na cidade de Maputo para evitar acidentes de viação e mortes nas estradas.

Com estas palavras declaramos aberto o presente seminário de auscultação pública da proposta de política nacional de segurança rodoviária ao nível da Cidade de Maputo.

Muito obrigada.